



MATERIAL DE COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR



9^o

ANO

SEMANA 03/08

REVISITANDO
1º SEMESTRE | 2020



MARCELO CRIVELLA
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

TALMA ROMERO SUANE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REJANE PEREIRA FARIA DA COSTA
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MATERIAL DE COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR 1.1

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
COORDENADORIA DE MATERIAL PEDAGÓGICO

ELISA MURIEL SANTOS DA SILVA
GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR - VOZ E ELABORAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA (PODCAST)
INES MARIA MAUAD ANDRADE CANALINI - VOZ E ELABORAÇÃO CIÊNCIAS (PODCAST)
NÍVEA MUNIZ VIEIRA - VOZ E ELABORAÇÃO GEOGRAFIA (PODCAST)
VITOR JOSÉ DA ROCHA MONTEIRO - VOZ E ELABORAÇÃO HISTÓRIA (PODCAST)
ELABORAÇÃO

VAGNER LÚCIO DE LIMA
REVISÃO GRAMATICAL / MIXAGEM (PODCAST)

CARLOS EDUARDO DE SOUZA ALVES
REVISÃO - MATEMÁTICA / VOZ E ELABORAÇÃO (PODCAST)

EDIGRÁFICA
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO
SUPERVISÃO GRÁFICA

CONTATOS E/SUBE/CMP
Telefones: 2976-2294 / 2976-2315
materialcarioca@rioeduca.net

Procure no seu celular um aplicativo leitor de QR Code e mire no código. Ele irá direcioná-lo para o material que estiver estudando. Caso o seu celular não tenha nenhum aplicativo com essa função, baixe-o, gratuitamente, na sua loja de aplicativos.



QR CODE

Formulário Material de Complementação Escolar (Aluno/Responsável)



Mire a câmera do seu celular nesta imagem ao lado ou use o link para acessar o formulário **Material de Complementação Escolar** e participe: <https://forms.gle/tP7PUchEna71h1zu6>.

Querido aluno,

Querida aluna:

Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, nosso grande maestro, compositor e cantor, construiu uma obra que tornou a música brasileira uma das mais respeitadas no mundo. Suas canções construíram pontes entre diferentes culturas e idiomas, traduzindo uma ampla diversidade de temas, que vão da natureza ao folclore, do amor à amizade, do jazz ao samba.

Por tudo isso, é com enorme satisfação e senso de responsabilidade que trazemos este imenso legado para toda a nossa rede municipal de educação da Cidade do Rio de Janeiro, por meio da série “Tom nas Escolas”, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, por intermédio do Programa Orquestra nas Escolas, e o Instituto Tom Jobim.

Assim, durante cerca de um mês, diversas ações lembrarão a obra do maestro, integrando alunos, famílias, professores e coordenadores. De vídeos com nossos alunos-músicos a depoimentos, passando por atividades pedagógicas relacionadas às canções de Tom Jobim, construiremos, juntos, novos territórios de memória e renovação deste patrimônio.

Dessa forma, a Subsecretaria de Ensino e todas as Coordenadorias Regionais de Educação estão em grande harmonia e afinção, para que “Tom nas Escolas” possa estimular a criação de novas melodias e sons polifônicos, unindo aprendizados, sonhos e poesia, em torno da obra do saudoso Antônio Brasileiro, o nosso Tom Jobim.

Vamos começar?

Acesse o link e escute *Garota de Ipanema* tocada pela Orquestra nas Escolas – Projeto Tom nas Escolas:

<https://youtu.be/NQw4ucWEPTO>



Neste link, aprecie o vídeo *Garotas Especiais - homenagem a Tom Jobim* -, da Gerência de Leitura:

https://youtu.be/MP_Oluv2NxM



SME-ACS

Acesse o link e revise as aulas da Semana de 13/07 junto com a Orquestra nas Escolas: https://youtu.be/bT5_Z9ZiIHY





AQUI TEM
História



Revisitando o MCE

A foto ao lado, de Augusto Malta, mostra a Praia de Ipanema por volta de 1911. Parece uma praia deserta, não é? É porque, naquela época, buscar lazer ou aproveitar as praias era algo que estava começando a se tornar comum.

O que hoje é considerado um costume marcante no Rio de Janeiro não era algo constante no cotidiano dos cariocas.



TEXTO 01

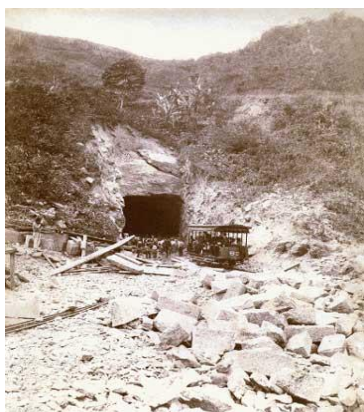
Garota de Ipanema, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, é obra das mais gravadas do mundo, elaborada por dois grandes símbolos da música e cultura brasileiras. Composta em 1962, ela nos leva a refletir sobre vários assuntos relacionados ao Rio de Janeiro: sobre a ligação do carioca com suas praias (e o espaço em geral), a visão que se tinha da mulher em tempos passados, dentre outras coisas.

Até o início da República (pós 1889), as regiões e praias da Zona Sul do Rio (Copacabana, Ipanema, Leblon etc.) eram consideradas remotas, distantes do Centro da cidade. Foi a partir do início do século XX que essa história começou a mudar: as transformações urbanas lideradas pelo prefeito Pereira Passos (1902-1906) queriam transformar o Rio de Janeiro numa “Paris à beira mar”.

“A expansão da cidade em direção ao litoral sul, que hoje nos parece algo muito lógico e até mesmo natural, foi uma opção urbanística ousada, pouco utilizada naquela época por outras cidades com condições geográficas semelhantes. Até o início do século XX, a proximidade com o mar fazia do Rio de Janeiro uma cidade portuária e não um balneário. E era justamente a área portuária que aparecia como o principal foco das intervenções do presidente Rodrigues Alves e dos planejadores a ele vinculados. Até mesmo a luxuosa Avenida Central foi pensada como parte desses melhoramentos: sua função era contribuir para que os produtos chegados ao porto fossem distribuídos com maior facilidade e rapidez na rede de comércio estabelecida no Centro da cidade. A Avenida Beira Mar funcionaria como um prolongamento da Avenida Central, estabelecendo uma ligação direta com os bairros da Zona Sul. (...)”

Após a abertura da Avenida Beira Mar e do túnel Alaor Prata (hoje mais conhecido como Túnel Velho, construído em 1892 exclusivamente para a passagem de bondes), as praias cariocas da Zona Sul tornaram-se facilmente acessíveis, passando a fazer parte da malha urbana”.

FEIJÃO, Rosane. *As praias cariocas no início do século XX: sociabilidade e espetáculos do corpo*. http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero07/escritos%207_09_as%20praias%20cariocas.pdf.



À esquerda, o “Túnel Velho”, que liga Botafogo a Copacabana. Em 1904, foi inaugurado o túnel Engenheiro Coelho Cintra (o “Túnel Novo”). Ambos ampliaram a ligação Centro – Zona Sul do Rio. À direita, a Av. Atlântica, em Copacabana, inaugurada em 1906.



TEXTO 02

Ícone da dança no Brasil, Mercedes Baptista foi a primeira bailarina clássica negra brasileira, primeira mulher negra a passar no exigente concurso e fazer parte do corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Mercedes Ignácia da Silva nasceu em 1921 no município de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro. Filha de João Baptista Ribeiro e Maria Ignácia da Silva, Mercedes foi criada em uma família humilde que sobrevivia do trabalho de sua mãe, que era costureira. Antes da dança, ela trabalhou em uma gráfica, em uma fábrica de chapéus, foi empregada doméstica e também trabalhou em uma bilheteria de cinema.

Mercedes recebeu a formação em balé clássico e dança folclórica pela bailarina Eros Volússia, especialista em cultura brasileira. Na década de 1960, Mercedes uniu sua formação erudita com a valorização da cultura negra, lançando o balé afro, voltado para o estudo dos movimentos ritualísticos do candomblé e das danças folclóricas. Suas criações coreográficas permanecem até hoje identificadas como repertório gestual da dança afro.

Em 1963, Mercedes idealizou a coreografia da comissão de frente do desfile da escola de samba Acadêmicos do Salgueiro, que venceu o Carnaval daquele ano. Entre outras realizações, Mercedes ministrou cursos fora do Brasil – Nova York e Califórnia. Recebeu diversas homenagens e em 2007 o livro Mercedes Baptista: a criação da identidade negra na dança, de autoria de Paulo Melgaço, foi publicado pela Fundação Cultural Palmares

Fonte: http://www.palmares.gov.br/?page_id=33210.



No início do século XX, poucos anos após a abolição da escravidão no Brasil, a Cidade do Rio de Janeiro conhecia as transformações urbanísticas que, como vimos na página anterior, queriam transformá-la na “Paris à beira mar”. Essas reformas ajudaram a integrar o Centro à Zona Sul (e suas praias) do Rio de Janeiro. No entanto, a população negra (ex-escravos e seus descendentes), em geral, sofreu com esse processo. Demolições, expulsões, desapropriações, ações sanitárias autoritárias deslocaram as populações mais pobres do Centro da cidade para cima dos morros e regiões mais afastadas. Além dos “corpos dourados” de praia (da música *Garota de Ipanema*), o Rio de Janeiro também era dos “corpos negros”, que sofriam e lutavam. Mercedes Baptista (foto acima, à esquerda) viveu um pouco essa cidade e esse país. Acima à direita, estátua de Mercedes Baptista no Largo de São Francisco da Prainha, no bairro da Saúde, região portuária do Rio.



Vamos aprender mais? Então, clique no link e ouça.

<https://bit.ly/2BJrJC5>

Após analisar a música *Garota de Ipanema* (no início deste MCE) e ler os textos, responda as questões a seguir no seu caderno:

- 1) De forma resumida, explique como se deu a integração do Centro com a Zona Sul (e suas praias) do Rio de Janeiro.
- 2) Retire do texto 2, duas frases que simbolizam a importância de Mercedes Baptista na cultura e história do país.
- 3) Procure no quadro, ao lado, as palavras a partir das indicações abaixo:
 - a) Cidade que era referência para as transformações urbanísticas do Rio de Janeiro no início do séc. XX.
 - b) Avenida que auxiliou a ligação da Av. Central com a Zona Sul do Rio de Janeiro.
 - c) Autores de *Garota de Ipanema*: e Vinicius de.....
 - d) Intervenções nos morros do Rio de Janeiro para ligar a Zona Sul ao restante da cidade.
 - e) Prefeito que liderou as transformações urbanísticas do Rio no início do século XX: Pereira

DESAFIO

X	Z	E	C	H	K	N	A	K	N	D	E	E	R	C	Ç	S
A	B	N	O	R	B	E	I	R	A	M	A	R	Ç	E	V	D
S	J	T	O	R	Ç	S	D	A	E	C	K	N	O	M	H	W
L	T	U	N	E	I	S	M	K	N	T	O	S	S	J	P	A
G	W	K	A	O	I	G	E	X	Ç	O	R	T	S	R	F	K
S	E	X	W	R	A	T	I	K	A	S	I	E	K	K	N	R
O	D	H	A	R	O	O	K	I	H	A	A	I	A	O	E	T
S	O	P	A	F	R	I	C	Q	D	R	U	H	A	K	G	G
S	H	W	U	T	P	U	Y	I	O	R	T	A	N	Ç	W	T
A	Y	A	N	W	F	K	R	M	A	Y	Ã	Y	L	I	T	
P	B	N	D	I	T	U	M	I	B	O	J	M	O	T	J	A
M	U	J	O	A	I	P	A	C	O	A	G	P	C	T	H	S

AQUI TEM
Geografia

Olá, querido(a) aluno(a)! É muito bom poder estudar junto com você, sabia?

Pronto(a) para mais uma viagem pela Geografia? Vamos lembrar alguns assuntos que estudamos nas atividades do mês de maio.

Revisitando
o MCE

Relembrando...



Será que podemos estudar Geografia por meio da Literatura, da Arte e da Música, por exemplo? **Vamos começar pensando na música *Garota de Ipanema*, um clássico da Música Popular Brasileira ouvido no mundo inteiro.**

Já no início da canção, vemos a presença de uma musa inspiradora, uma bela jovem que passa, alheia aos olhares. A canção segue e **situa a musa no espaço**, onde vemos, na música, o nome de um bairro específico, Ipanema, bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro. Trata-se, portanto, de uma exaltação da cidade, simbolizada pelo bairro e pela musa inspiradora. E, ao final da composição, a música ainda constata como o afeto deixa tudo mais bonito e **como o amor transforma a maneira como vemos a paisagem.**

Fonte: Adaptado de Cultura Genial. Disponível em <https://www.culturagenial.com/musica-garota-de-ipanema/>
Acesso em: 26/7/20

MÚSICA

1) Quais conceitos trabalhados pela Geografia você conseguiu identificar na análise da música?

2) A música fala de uma bela jovem. Sabemos que o conceito de beleza é muito relativo e que pode incluir vários fatores. **Quem é a sua musa inspiradora?** Onde ela mora? Como a descreveria?

1º SEMESTRE – 9º ANO



Esta imagem apresenta o quadro *Operários*, da brasileira Tarsila do Amaral (1886-1973). A artista considerou esta pintura a sua obra mais importante. Nesta obra, representa a sociedade brasileira em sua diversidade.

Fonte: Adaptado de El País. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/07/cultura/1518001616_829973.html. Acesso em 24/7/20.

DESAFIO

Olhando-se no espelho: autorretrato

No mês de maio, estudamos a formação histórica da Europa e suas relações com os demais continentes. **Vamos olhar para o nosso país e as características de nossa população?** De que forma a Europa e a África estão presentes nas características físicas e culturais da sociedade brasileira? Observe o quadro de Tarsila do Amaral. Das pessoas apresentadas no quadro, quais apresentam características mais parecidas com as suas e de sua família?

Agora que já descreveu a sua musa inspiradora, faça o seu autorretrato e escreva uma frase, algo que represente você. Um autorretrato é um desenho de si mesmo em que mostrará como se vê. Expresse-se da melhor maneira que conseguir.

Ao encerrar, mostre aos seus familiares e compartilhe conosco pelo e-mail materiacarioca@rioeduca.net. Lembre-se de enviar com os seguintes **dados**: nome completo, nome de sua escola, nome do seu professor de Geografia e bairro em que mora.



Menino nigeriano conquista o mundo com desenhos hiper-realistas, virando ícone nas Artes Visuais. **Kareem Wallis Olamilekan** nasceu em Lagos (Nigéria) e começou a desenhar quadrinhos, charges e ilustrações ainda aos seis anos. Ele pretende, um dia, expor sua arte em um grande museu. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e inspire-se.

Fonte: Adaptado de Metro. Disponível em: <https://bit.ly/2CUCUgw>. Acesso em: 27/7/20.



Vamos aprender mais?
Então, clique no link e ouça.

<https://bit.ly/3gklm61>



Saiu no
Jornal

MULTIRIO

O BRASIL CONECTADO COM O MUNDO

Chegou a hora de falarmos sobre a Ásia e sobre o K-pop. Quem aí gosta?

K-pop: o termo se refere à **música popular coreana**. O ritmo coreano já domina as redes sociais e as maiores premiações da música pelo mundo.

Tem influências do **hip-hop** e do **pop americano**, clipes coloridos, dança sincronizada e letras que misturam o idioma coreano ao inglês e ao espanhol, conectando ouvintes de todas as partes do mundo.

Em 2012, o K-pop atingiu o ocidente. Aliado ao poder da *internet*, o hit *Gangnam Style* fez do rapper **PSY** o dono do primeiro vídeo musical do *YouTube* a atingir um bilhão de visualizações. Na época, liderou as paradas em mais de 30 países.



Blackpink grupo feminino de K-pop.

O **Blackpink** é um *girl group* (grupo de garotas) formado por quatro meninas: Jisoo, Lisa, Jennie e Rosé, que estreou em 2016. É o grupo com mais inscritos no *YouTube* e o grupo feminino mais seguido no *Spotify*.

Fonte: Adaptado do Jornal Extra. Disponível em: <https://glo.bo/3gb8xMC>. Acesso em 27/7/20.

Fonte: Adaptado do GI. Disponível em: <https://glo.bo/3hHqeUe>. Acesso em 24/7/20.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e conheça o dicionário de K-pop.

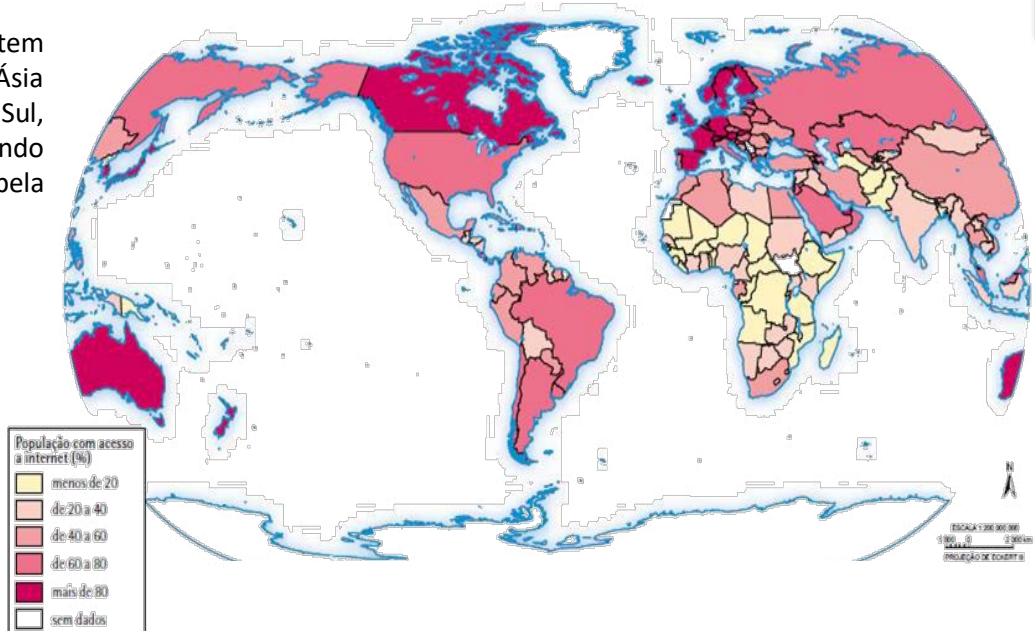


Lendo mapas ...

O fenômeno *k-pop* tem chamado a atenção para a Ásia e para a Coreia do Sul, especificamente, aumentando o interesse pela língua e pela cultura do país.

No mapa, as áreas mais escuras apresentam o maior número de pessoas com **acesso à internet**. Com suas palavras, registre em seu caderno, quais relações você consegue estabelecer entre o maior ou menor acesso à internet nos continentes e a propagação do **K-pop**.

Mundo: Acesso à internet (2016)



1º SEMESTRE - 9º ANO

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf>



Nas páginas 203-204, 211-212 e 229-234 do MDC (Material Didático Carioca), você encontrará mais explicações sobre o que estudamos no mês de maio.

AS ONDAS ESTÃO PRESENTES NO MAR DE IPANEMA

Tom nas Escolas é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro em parceria com o Programa Orquestra nas Escolas e o Instituto Tom Jobim. Com o objetivo de dar visibilidade à obra de um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos, durante todo o mês de agosto produziremos conteúdos artísticos e pedagógicos sobre a obra de Tom Jobim.

Um dos artistas brasileiros que teve maior projeção no exterior, Tom Jobim foi um maestro, músico, cantor, pianista e compositor que, acima de tudo, gostava de enaltecer nas suas canções seu país e sua cidade natal, Rio de Janeiro. Alguns o consideram o maior gênio da música brasileira.

Revisitando
o MCE



Todas as coisas materiais do nosso cotidiano são feitas de **átomos e moléculas**. Os **átomos** que compõem qualquer material nunca estão totalmente em repouso, pois eles vibram, empurram uns aos outros, estão sempre em movimento, como nas ondas do mar, da canção *Garota de Ipanema* de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, quando estão muito próximas umas das outras.

A **onda mecânica** é uma perturbação em um certo meio material e pode ser causada por alguém ou por uma fonte, e esta perturbação propaga-se na forma de pulsos.

Recapitulando...

GAROTA DE IPANEMA
TOM JOBIM E VINICIUS DE MORAES
OLHA QUE COISA MAIS LINDA
MAIS CHEIA DE GRAÇA
É ELA MENINA
QUE VEM E QUE PASSA
NUM DOCE BALANÇO
A CAMINHO DO MAR [...]

1º SEMESTRE – 9º ANO



Mas como se comporta a onda do mar?

As ondas do mar são geradas a partir da ação dos ventos, os quais, ao agirem sobre a água por longas distâncias, provocam ondulações. Classificadas como **ondas mecânicas**, por precisarem de um meio material de propagação, as ondas marítimas, no momento em que são produzidas, surgem em diferentes direções, de acordo com a ação do vento, mas sempre em direção à costa. Isso acontece porque, durante o a movimentação, **os átomos das moléculas da água** se empurram e transferem movimento uns para os outros.

A pequena teoria do som - Ao tocar um balão, você pode perceber o som com múltiplos sentidos: as orelhas, os olhos e os dedos. Isto torna mais fácil "compreender" o som como ondas de pressão.

SINTA O SOM!!

Material: Balão ou bola de encher.

Procedimento: Segure um balão com as pontas dos dedos.

A- Passe os dedos sobre o balão lentamente.

B- Depois, cante ou fale com a boca bem perto do balão.

1- Por que você pode ouvir o deslizar do seu dedo sobre o balão?

2- E quando você canta muito perto do balão, pode sentir o balão vibrar?

3- O que faz o balão vibrar quando você canta perto dele?



Atividade adaptada de ciensacao.org/experimento_mao_na_massa/e5095pb_feelVoice.html



Vamos aprender mais sobre esse investigando? Então, clique no link e ouça.

<https://bit.ly/3g3SPmh>

ALÔ? ALÔ? ALÔ! ONDAS SONORAS

As ondas sonoras são ondas mecânicas que se propagam no ar e em outros meios materiais. Elas não se propagam no vácuo, já que se transmitem através de vibrações moleculares e as moléculas precisam estar próximas, o que não ocorre no vácuo. A maioria dos sons chega às orelhas transmitido pelo ar, que quanto mais denso melhor será sua propagação (moléculas mais próximas).

A velocidade do som nos sólidos é maior do que nos líquidos que, por sua vez, é maior que nos gases.



4- Nos filmes de faroeste, quando um *cowboy* quer saber se alguém está se aproximando a cavalo, ele encosta a orelha no chão e tenta escutar o *galope*. Por quê?

filescuipm2013.com

portal.saude.gov.br

FIQUE LIGADO!!!

A orelha humana é capaz de diferenciar algumas qualidades do som, como a **altura** (agudo e grave), a **intensidade** (forte e fraco) e o **timbre**. A **intensidade sonora** está relacionada com o volume forte e fraco do som. A **altura sonora** está relacionada com a frequência do som. O som alto é um som agudo, de alta frequência. O som baixo é um som grave, de baixa frequência. A característica que permite distinguir sons de fontes distintas, mesmo que emitam ondas sonoras de mesma intensidade e frequência, é o **timbre**.

Todo ruído que causa incômodo pode ser considerado **poluição sonora**. O excesso de ruído pode provocar insônia, estresse etc.

Na **escala da intensidade sonora**, medida em decibéis (dB), o limiar inferior de audição é de **0 dB** e o superior é de **120 dB**. Segundo a Organização Mundial de Saúde, para que um ser humano viva bem, o limite máximo de exposição diária ao ruído deve ser de **55 dB**.

A exposição constante a sons de intensidades acima de **85 dB** pode, a longo prazo, causar danos ao aparelho auditivo.

5- Em uma apresentação de *Garota de Ipanema* pelo alunos da Orquestra nas Escolas, um espectador consegue facilmente distinguir os sons de cada um dos diversos instrumentos musicais, mesmo que estes emitam sons de mesma intensidade e frequência.

Leia o texto acima e a figura abaixo e responda:

- A característica do som que permite a distinção das diversas fontes sonoras é _____
- O saxofone tem frequência mais alta do que o violoncelo; podemos afirmar que seu som é mais _____ (grave/agudo).
- O violoncelo tem frequência mais baixa do que o saxofone; podemos afirmar que seu som é mais _____ (grave/agudo).



Torres Escolas - apresentações-12

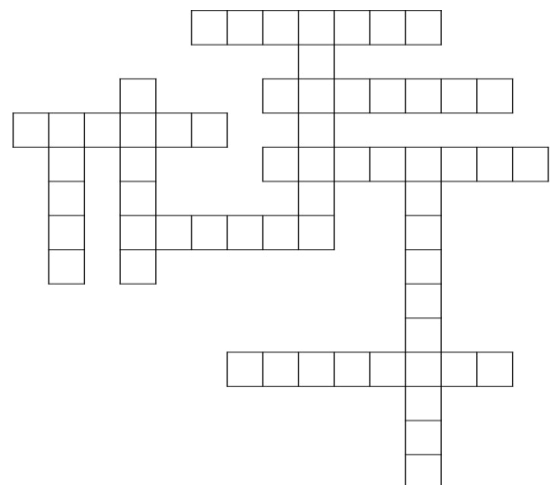
SOM, segundo ANTÔNIO, um aluno do 9.º ano da Rede Municipal Carioca

O final de semana tão esperado chegou. Antônio pode acordar tarde, ler um bom livro e ouvir **música**. Em seu celular toca a canção, gosto herdado de seu avô, *Garota de Ipanema*, de Tom Jobim. Como de costume, **volume** muito acima do desejado na escala **sonora**.

Que susto! Que **barulho** é este? Um operador de **britadeira**, protegido apenas por um **capacete** e luvas, abrindo um buraco na rua! Um som tão intenso, que mal se ouve a *Garota de Ipanema*, mesmo fechando a janela.

Antônio decide fazer seus trabalhos escolares. Mesmo na quarentena, ele está batalhando para ser promovido ao Ensino Médio. Ao fazer o MCE, se depara com o "FIQUE LIGADO" acima e chega à conclusão de que tem que mudar seus "**hábitos** sonoros". Agora, Antônio só ouve suas músicas prediletas em níveis sonoros de até **55 decibéis**.

6- Ache nas cruzadas, as palavras em destaque no texto:



Podcast

Vamos aprender mais? Então, clique no link e ouça.

<https://bit.ly/30fiiUq>

Revisitando o MCE

Olá, aluno(a) do nono ano, tudo bem?

Este MCE vai visitar o que estudamos em maio e iniciar uma sequência muito especial. Em maio, você leu sobre as emoções, refletiu sobre a inteligência emocional e a relação da música com as emoções. Você até trabalhou com letras de canção do grande compositor Gonzaguinha.

Durante o mês de agosto vamos visitar a obra do grande Tom Jobim! A arte de Tom vai estar presente no Material Complementar, dando o “tom”.



<https://glo.bo/2EuxjJr>

“[...]Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça [...]”

Com certeza você já ouviu esses versos! A obra de Tom, em parceria com o poetinha Vinicius de Moraes, conquistou o mundo. Veja só:

TEXTO 1

‘Garota de Ipanema’ é a segunda canção mais tocada da História

Lançada numa boate de Copacabana, música se tornou febre planetária

Consta que é a segunda canção mais executada da História, atrás apenas de “Yesterday”, dos Beatles. De acordo com a editora do grupo Universal, que administra a comercialização da música, há mais de 1,5 mil produtos (LPs, CDs, DVDs) com ela. É impossível saber ao certo o número de interpretações gravadas, mas deve ultrapassar 500. Na internet, encontram-se versões em finlandês, estoniano e até esperanto. [...]

Luiz Fernando Vianna Adaptado de <https://oglobo.globo.com/cultura/garota-de-ipanema-a-segunda-cancao-mais-tocada-da-historia-4340449>

1. No texto, sublinhe todas os termos que retomam ‘Garota de Ipanema’.

2. O que significa a expressão “febre planetária”?

3. O trecho sublinhado no texto é um fato ou uma opinião?



<http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/leia/publicacoes/livros/9837-pequenos-notaveis-parte-ii-2>



<http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/ouca/webradio/11957-cmpb-tom-jobim>

Selecionamos alguns materiais para que você conheça mais sobre Tom Jobim. Pelo link ou pelo QR CODE, você terá acesso a muita informação. Aproveite!

PESQUISANDO
NA REDE

PUBLICDOMAIN.ORG

Para conhecer Tom, nada melhor do que ouvir suas canções. Seu desafio será pesquisar na rede a obra do compositor e montar uma playlist com as canções de que mais gostou. Que tal ouvir as canções com a sua família?

Conversem sobre as músicas, destaquem versos preferidos e reflitam sobre os temas recorrentes.

Leia o texto 2 e preste atenção à data em que foi publicado. Qual será a finalidade desse texto?



TEXTO 2

Antonio Carlos Jobim está eternizado como símbolo de um Brasil de amor em paz

Morto há exatos 25 anos, o compositor ainda faz jus ao uso do adjetivo-clichê 'soberano' para caracterizar o criador de obra pautada pela leveza.

08/12/2019

Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim (25 de janeiro de 1927 – 8 de dezembro de 1994) se eternizou ao morrer há exatos 25 anos. Inclusive por ser inesperada, a saída de cena do compositor, arranjador, pianista e cantor carioca fez o Brasil sair do tom. Do tom maior de um cancionista que, 25 anos depois, ainda faz jus ao uso do adjetivo-clichê *soberano* para caracterizar o compositor que criou dezenas de melodias cristalizadas entre as mais belas do Brasil de todos os tempos.

Há quem considere Jobim o maior compositor do mundo e há quem sustente que Frank Sinatra (1915 – 1998) também pensava assim. Devia ser verdade, pois o referencial cantor norte-americano do século XX aceitou gravar e assinar disco com Jobim em 1967, quando o mundo já havia descoberto a beleza da obra do compositor em versões em inglês que quase nunca contentaram o criador da música.

Artista repleto de humanidade, transparente na obra legada a esse mundo, Tom Jobim era de carne e osso. Tanto que, aos 67 anos, não resistiu à parada cardíaca sofrida em hospital de Nova York (EUA) [...].

Se o criador era humano, a criação parece obra de outra dimensão. Esse cancionista simboliza a concretização da utopia de um Brasil de amor em paz. Um Brasil moderno como a Bossa Nova, revolução de 1958 da qual Jobim foi contribuinte fundamental, como compositor, sem nunca deixar de ter extrapolado o universo musical dessa bossa para sempre nova.

Jobim foi mestre da canção, caiu no samba com maestria – sem tanta influência do jazz como se pensa, embora tenha bebido da rica fonte da música norte-americana – e parecia sempre à beira da criação de uma sinfonia, tamanho o gosto do artista pela música dita erudita.

A rigor, Jobim foi imenso no terreno da canção popular. Tão imenso que é impossível dimensionar a importância e a beleza da obra que construiu desde os anos 1950, bafejado pelos ventos de modernidade que sopraram forte na música brasileira daquela década.

Jobim era sobretudo excepcional melodista. Mas *Samba do avião* (1960), *Wave* (1967) e *Águas de março* (1972) estão aí para provar que, se Jobim quisesse abrir mão de parceiros letristas igualmente excepcionais como Vinicius de Moraes (1913 – 1980) e Chico Buarque, o cancionista permaneceria soberano, imaculado, com a leveza característica do compositor.

Sim, a música de Jobim sempre deixou o Brasil mais leve [...].

O Brasil amou em paz com Tom, dentro do Tom. E, por isso mesmo, o Brasil e o mundo precisam cada vez mais da música do eterno Antonio Carlos Jobim, emblema de um planeta pacificado e amoroso.

1. Chico Buarque, na letra da canção *Paratodos*, afirma: “Meu maestro soberano / Foi Antonio Brasileiro”.

a) No texto, o adjetivo “soberano” é chamado de clichê. Procure no dicionário o significado dessa palavra e explique seu uso no texto.

b) Por que, segundo o texto, Tom fazia jus ao adjetivo?

2. Qual o sentido das expressões destacadas em:

a) “... criador de obra pautada pela leveza”?

b) “...a saída de cena do compositor, arranjador, pianista e cantor carioca fez o Brasil sair do tom”?

3. O trecho “Se o criador era humano, a criação parece obra de outra dimensão” é um fato ou uma opinião?

4. Qual a ideia principal defendida pelo texto?

5. Qual a relação estabelecida pelos termos destacados nos parágrafos 4 e 5?

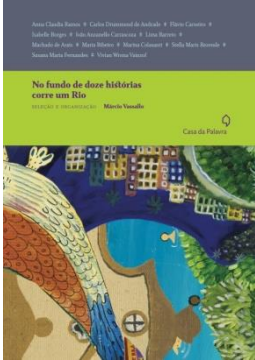
6. Qual o sentido do termo destacado em “A rigor, Jobim foi imenso no terreno da canção popular”?

7. Você percebeu a importância dos adjetivos para expressar a opinião? Sublinhe, no parágrafo 7, um exemplo que comprove essa ideia.

8. Qual o efeito deste trecho para o texto: “Sim, a música de Jobim sempre deixou o Brasil mais leve”?



A obra de Tom Jobim é marcada pelo seu amor pela Cidade do Rio de Janeiro e por um modo poético de ver as cenas do cotidiano. Esse olhar poético pode ser encontrado também em outros artistas apaixonados pela Cidade Maravilhosa. O próximo texto é a apresentação de um livro de contos que têm o Rio como cenário.



TEXTO 3 - Para ler o Rio com olho de matuto

Márcio Vassallo

Não me lembro do dia em que vi o mar pela primeira vez. Nasci de cara para ele, em Copacabana. Quando ainda nem sabia falar, a praia já era o meu quintal, onde o meu pai cavava comigo na areia para chegar até o Japão, e a minha mãe me ensinava a reparar beleza em cena que ninguém vê.

Até hoje, ainda desejo que nunca tivesse visto o mar, para que um dia pudesse ter olhado para ele com o olho cheio de susto, sobressalto e estranheza.

Olhar para tudo o que há de mais conhecido com olho de assombro e descoberta é uma das coisas que mais me dão prazer na vida.

Mais do que uma vontade de olhar para tudo sem parar, ou de parar só para olhar, andar pelo Rio de Janeiro é ver o que me rodeia, sem descanso, mesmo quando atravesso pela milésima oitava vez a minha praça, perto de casa, longe dos cartões-postais, olhando com demora uma moça que desce no escorrega sem nenhuma criança por perto; um homem que só toca gaita quando chove; um vendedor de vassouras com voz de tenor.

Perturbado pelas belezas da cidade, o poeta Mario Quintana disse uma vez que o que mais gostava no Rio era dos túneis, porque nos túneis ele descansava das paisagens.

Convidado pela Casa da Palavra para organizar uma antologia literária com o Rio de Janeiro de cenário, encomendei a nove escritores que escrevessem histórias atravessadas pelo universo da infância, da memória, da fantasia, da contemplação, do reparo amoroso; e que tivesse o Rio como pano de fundo. Foi assim que nasceu *No fundo de doze histórias corre um Rio*. E a cada texto que recebi para fazer essa antologia, tive uma profunda vontade de túnel, feito o Quintana, para descansar de tanta poesia que chegava às minhas mãos. [...]

Atravessar o Rio, entre tantas palavras de abrir escuta, me deu fissura de ler e reler ainda mais a minha cidade, com queixo caído de matuto arrebatado, como se jamais tivesse olhado na cara dela.

No fundo de doze histórias corre um Rio / organização Márcio Vassallo. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2017.

1. Por que desejava nunca ter visto o mar?

2. O que a mãe ensinava ao autor na praia, quando ele era bem pequeno?

3. Segundo o texto, o que seria “ler o Rio com olho de matuto”?

4. Comente a afirmação de Mario Quintana, citada no texto.



Convidamos você a escrever uma crônica em que olhe para a sua cidade com olhos “de assombro e descoberta”, como se nunca tivesse “olhado na cara dela”. Coloque um “reparo amoroso” e olhe ao seu redor, escolha uma cena do cotidiano ou um detalhe que, na pressa de todo dia, passa despercebido e escreva o seu comentário.

Seu texto deve ser escrito em prosa, com parágrafos organizados de forma coerente e muita sensibilidade. Que tal enviar seu texto para a gente? Mande para o e-mail materiacarioca@rioeduca.net



Vamos aprender mais? Então, clique no link e ouça.

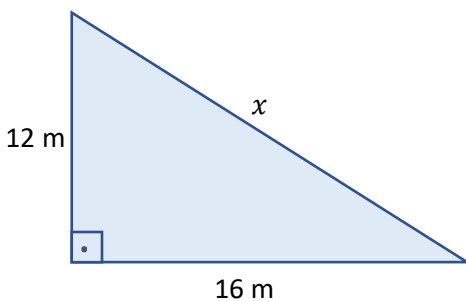
<https://bit.ly/30bZ950>

Revisitando
o MCE



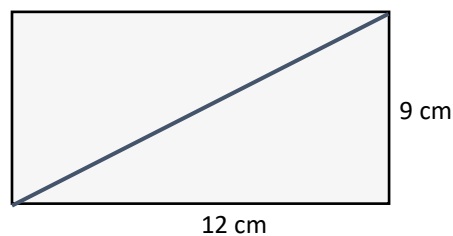
Vamos usar o *Teorema de Pitágoras* nas atividades a seguir.

1. Para comemorar seu aniversário de 15 anos, Fabiana, que mora em Cosmos, vai passar um final de semana em uma chácara com seus pais e irmãos no bairro de Santa Cruz. A chácara, além de muitas árvores frutíferas, possui uma área gourmet com uma churrasqueira e uma piscina. A piscina tem o formato triangular e um dos ângulos mede 90° , como no desenho abaixo.

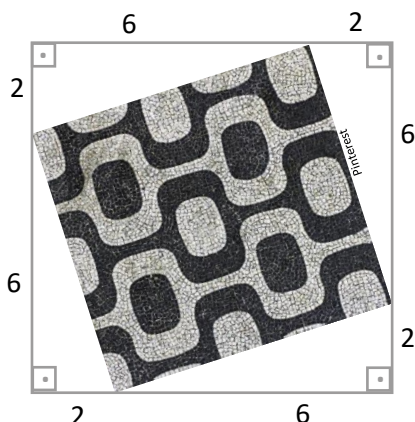


Qual é a medida da borda x da piscina?

2. Qual a medida da diagonal do retângulo abaixo, sabendo que seu comprimento é 12 cm e sua altura é 9 cm?



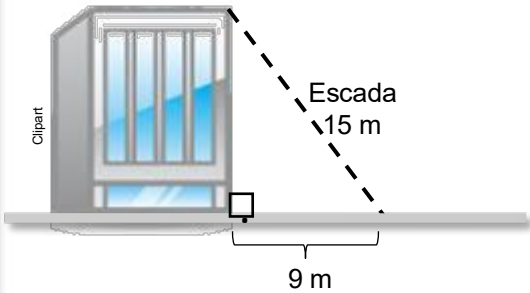
3. Determine a área do quadrado que tem a imagem do Calçadão de Ipanema. (As medidas são dadas em centímetros.)



"Moça do corpo dourado do sol de Ipanema o seu balançado é mais que um poema: é a coisa mais linda que eu já vi passar..." (Vinícius de Moraes & Tom Jobim.)

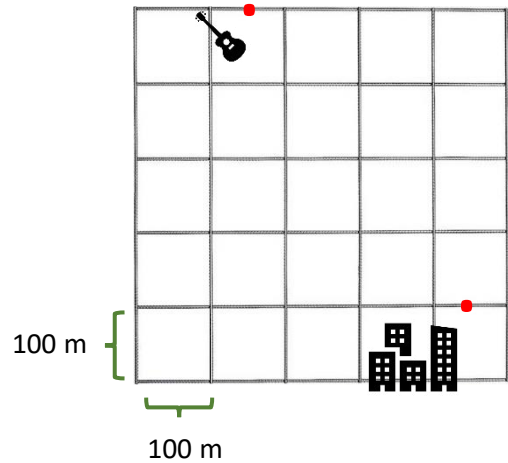
A lindíssima Praia de Ipanema, localizada no Rio de Janeiro, é uma das praias mais famosas do mundo. Um orgulho para o povo carioca!

4. A imagem abaixo mostra uma escada encostada no topo de um prédio. Sabendo que o pé da escada está distante 9 metros do prédio e o comprimento dela é de 15 metros, qual é a altura desse prédio?



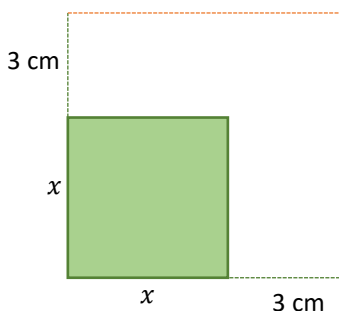
5. Estela mora na região central do Rio de Janeiro. Na figura abaixo está representada uma parte de um mapa geográfico dessa região. Os pontos em destaque representam o condomínio onde Estela mora e a Escola de Música onde ela frequenta aulas de violão. Qual das seguintes medidas mais se aproxima do valor da distância entre a casa e a Escola de Música de Estela?

- (A) 300 m.
- (B) 400 m.
- (C) 500 m.
- (D) 600 m.



Vamos usar *Produtos Notáveis e Fatoração* nas atividades a seguir.

6. A medida do lado do quadrado abaixo era x centímetros, mas foi aumentado em 3 cm.



Responda:

Que expressão algébrica representa a área desse quadrado aumentado, em centímetro quadrado?

Relembrando...

$$(a + b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$$

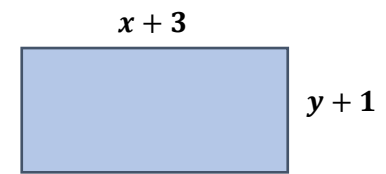
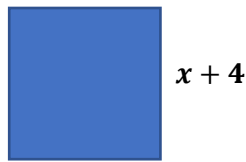
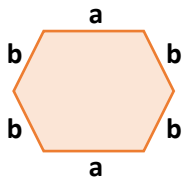
$$(a - b)^2 = a^2 - 2ab + b^2$$

$$(a + b) \cdot (a - b) = a^2 - b^2$$

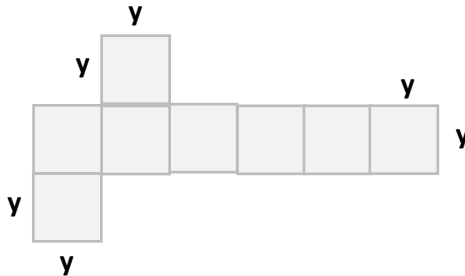
7. A sentença $(x + 20) \cdot (x - 20)$ expressa a área de um retângulo de 500 m^2 . Qual é o valor de x ?

$$A = 500 \text{ m}^2$$

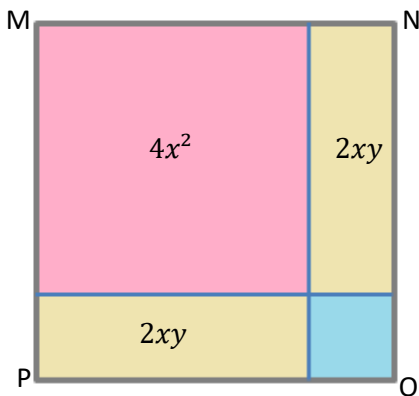
8. Escreva na forma fatorada o polinômio que representa o perímetro das figuras abaixo:



9. Qual é o monômio que representa a área da figura abaixo?



10. Observe o quadrado.



Responda:

- Qual é o polinômio que representa a área do quadrado azul?
- Qual é a medida do lado do quadrado $MNOP$?

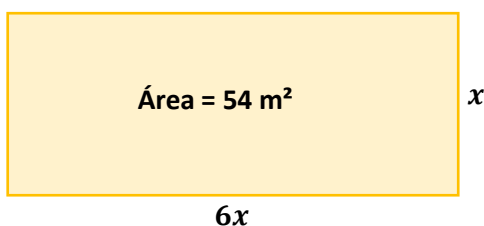
11. Escreva a equação $ax^2 + bx + c = 0$, para:

a) $a = 2, b = 1$ e $c = 3$

b) $a = 1, b = -5$ e $c = 0$

c) $a = 6, b = 0$ e $c = -49$

12. Considere o retângulo abaixo:



- Monte uma equação que relacione as medidas dos lados do retângulo a sua área.
- Resolva a equação e determine o valor de x .

GABARITO
História

1) O(A) estudante pode mencionar que, no contexto das transformações urbanísticas do Rio de Janeiro (início do séc. XX), foram realizadas intervenções que ajudaram na integração da Zona Sul (e suas praias) ao Centro da cidade: abertura de túneis e avenidas (Beira Mar e Atlântica, por exemplo).

2) O(A) estudante pode destacar: “Mercedes Baptista foi a primeira bailarina clássica negra brasileira, primeira mulher negra a passar no exigente concurso e fazer parte do corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro” e “Mercedes uniu sua formação erudita com a valorização da cultura negra, lançando o balé afro, voltado para o estudo dos movimentos ritualísticos do candomblé e das danças folclóricas”, dentre outras.

3) “DESAFIO”

X	Z	E	C	H	K	N	A	K	N	D	E	E	R	C	Ç	S
A	B	N	O	R	B	E	I	R	A	M	A	R	Ç	E	V	D
S	J	T	O	R	Ç	S	D	A	E	C	K	N	O	M	H	W
L	T	U	N	E	I	S	M	K	N	T	O	S	S	J	P	A
G	W	K	A	O	I	G	E	X	Ç	O	R	T	S	R	F	K
S	E	X	W	R	A	T	I	K	A	S	I	E	K	K	N	R
O	D	H	A	R	O	O	K	I	H	A	A	I	A	O	E	T
S	O	P	A	F	R	I	C	Q	D	R	U	H	A	K	G	G
S	H	W	U	T	P	U	Y	I	O	R	T	A	N	Ç	W	T
A	Y	A	N	W	F	K	R	M	A	Y	Ã	Y	L	I	T	
P	B	N	D	I	T	U	M	I	B	O	J	M	O	T	J	A
M	U	J	O	A	I	P	A	C	O	A	G	P	C	T	H	S

GABARITO
Geografia

Música

- 1) Espaço e paisagem.
- 2) Resposta pessoal.

Lendo Mapas

Resposta pessoal.

Desafio: Resposta pessoal.

GABARITO
Ciências

1- A vibração da superfície do balão empurra e puxa o ar circundante. O ar então transmite essas ondas de pressão do balão para a orelha.

2 – Sim.

3 - O som da voz que desloca o ar no balão e no seu entorno e o faz vibrar.

4- A velocidade de propagação do som das patas do cavalo na terra, que é um sólido, é muito maior do que no ar, permitindo que uma pessoa saiba com antecedência a sua chegada.

5- a) timbre. b) agudo. c) grave.

6-

H										Á										B										I										T										O										S																			
																				P																																																											
										B										A										R										U										L										H										O									
																				N																																																											
S										O										N										O										R										A																													
		U				L				U				M		Ú		S		I		C		A				R																																																			
V				I				R				E																I																																																			
																				T																																																											
																				A																																																											
																				D																																																											
C										A										P										A										C										E										T										E									
																				I																																																											
																				R																																																											
																				A																																																											



TEXTO 1

1. “Lançada numa boate de Copacabana, música se tornou febre planetária.../ Consta que é a segunda canção mais executada da História.../

... que administra a comercialização da música...) com ela”.

2. Significa que a música fez muito sucesso no mundo.

3. É um fato.

TEXTO 2

1. a) No texto, o adjetivo é considerado clichê pelo aspecto de ser usado repetidamente.

b) Porque ele criou dezenas de melodias que estão entre as mais belas de todos os tempos.

2. a) Marcada, caracterizada.

b) Sair de cena é um modo mais sutil de se referir à morte. “Sair do tom” é se abalar, perder o ritmo, se refere à tristeza que o povo brasileiro sentiu com a morte de Tom.

3. É uma opinião.

4. A ideia de que Tom Jobim foi um artista excepcional e que construiu uma obra caracterizada pela leveza, o que o eternizou como o Maestro soberano de um “Brasil de amor em paz”.

5. Como: relação de comparação. Embora: relação de contraposição.

6. Sentido de grandioso, de muita importância.

7. “Jobim era sobretudo excepcional melodista.”

8. O efeito de reforçar a ideia principal e se aproximar do leitor.

TEXTO 3

1. Para poder vê-lo com um olhar novo, inaugural.

2. A notar a beleza em cenas que passam despercebidas no cotidiano.

3. Seria olhar de forma apaixonada, como o assombro de quem nunca viu.

4. O comentário é pessoal, mas o(a) aluno(a) precisa responder emitindo sua opinião de forma coerente.

O espaço destinado a conhecer a obra de Tom Jobim é um momento importante para trabalhar a oralidade. Oriente a pesquisa em sites confiáveis, principalmente o do Instituto Antonio Carlos Jobim : <http://www.jobim.org/>

Na tarefa do espaço criação, o cuidado com a revisão e reescritura do texto é fundamental. E a família pode ajudar demais!

Envie o texto produzido pelo aluno (materialcarioca@rioeduca.net)! Nós adoraremos recebê-lo!



1. 20 m

2. 15 cm

3. 40 cm²

4. 12 m

5. C

6. $x^2 + 6x + 9$

7. 30 m

8.

$$2a + 4b = 2(a + 2b)$$

$$4x + 16 = 4(x + 4)$$

$$2x + 2y + 8 = 2(x + y + 4)$$

9. $8y^2$

10.

a) y^2

b) $2x + y$

11.

a) $2x^2 + x + 3 = 0$

b) $x^2 - 5x = 0$

c) $6x^2 - 49 = 0$

12.

a) $6x^2 = 54$

b) $x = 3m$